

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	CÓDIGO DA FICHA					
	PI	PI	TERESINA	08	F60	01
	UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Piauí
LOCALIDADE	Teresina
MUNICÍPIO / UF	PI

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Arte Santeira
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Arte sacra, arte regional, arte sertaneja.
CONDIÇÃO ATUAL	☒ VIGENTE / ÍNTEGRO ☐ MEMÓRIA ☐ RUÍNA

3. EXECUTANTEOBS.: PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O (A) ENTREVISTADO (A) VER **ANEXO 4: CONTATOS**.

NOME	Expedito Antonio dos Santos	☒ MASCULINO ☐ FEMININO
OCUPAÇÃO	Artesão	DATA DE NASCIMENTO / FUNDAÇÃO 15/10/1933
RELAÇÃO COM O BEM	☒ MESTRE ☐ PRODUTOR ☐ PÚBLICO ☐ APRENDIZ ☐ VENDEDOR ☐ EXECUTANTE ☐ OUTRO _____	

4. FOTOSOBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

Anexamos 04 fotos produzidas por Cássia Moura durante a entrevista realizada na cidade de Teresina – PI, na residência do Mestre Expedito. As fotos foram realizadas no ambiente de trabalho do entrevistado, uma pequena oficina, bem rústica, localizada na própria residência do senhor Expedito.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	01
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

5. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

No Piauí, VESTÍGIOS DE ARTISTAS POPULARES LIGADOS A ARTE SANTEIRA REMONTAM AOS TEMPOS DE OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO, QUANDO OS JESUÍTAS INICIARAM O PROCESSO DE CATEQUESE DAS POPULAÇÕES QUE HABITAVAM A REGIÃO, MOMENTO EM QUE OS RITUAIS TRADICIONAIS CATÓLICOS SE MISTURARAM À DEVOÇÃO POPULAR DE CULTO ÀS IMAGENS, NOVENAS, PROCISSÕES E PAGAMENTO DE PROMESSAS COM A PRODUÇÃO DE EX-VOTOS, CAPELAS E ALTARES DOMÉSTICOS.

DESDE O SÉCULO XVIII, FORMAS DE CONVÍVIO, SOCIABILIDADE E VIVÊNCIAS REVELAVAM A EXISTÊNCIA DE PRÁTICAS RELIGIOSAS DE CULTOS DOMÉSTICOS COM O USO DE ALTARES PARTICULARES PRODUZIDOS EM MADEIRA. OS EQUIPAMENTOS DA MORADIA COLONIAL, MÓVEIS E APETRECHOS PRODUZIDOS EM MADEIRA JÁ INFORMAM SOBRE A EXISTÊNCIA DE ARTÍFICES DA PRODUÇÃO DE ORATÓRIOS EM MADEIRA.

O CARÁTER RELIGIOSO E DEVOCIONAL FOI PLANTADO PELOS PRIMEIROS MISSIONÁRIOS JESUÍTAS, QUE TROUXERAM A ARTE ERUDITA E A APRESENTARAM AOS NATIVOS, QUE USANDO A INVENTIVIDADE CABOCLA SE APROPRIARAM DE SEU CONTEÚDO PARA CRIAR MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS PRESENTES NOS RETÁBULOS DAS IGREJAS DO PIAUÍ, COMO É O CASO DOS TEMPLOS CATÓLICOS DE NOSSA SENHORA DA VITÓRIA E NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO NA CIDADE DE OEIRAS. A ARTE SANTEIRA, O OFÍCIO E MODOS DE FAZER, COM SEUS MESTRES E APRENDIZES É ELEMENTO DE SIGNIFICATIVA RIQUEZA CULTURAL PARA O PIAUÍ. ATUALMENTE, ALCANÇA REPERCUSSÃO NACIONAL E INTERNACIONAL, COM PEÇAS EM MUSEUS, IGREJAS, INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PARTICULARES. A MATÉRIA PRIMA PARA A PRODUÇÃO DAS PEÇAS É A MADEIRA [CEDRO, IMBURANA DE CHEIRO E IMBURANA DE ESPINHO, CEREJEIRA, MOGNO]. AS FERRAMENTAS SÃO RÚSTICAS E NA MAIORIA DAS VEZES FABRICADAS PELOS PRÓPRIOS ARTESÃOS. SÃO SERROTES, ENXÓS, FORMÕES, FACAS, LIXAS, TINTURAS, CERAS ETC. OS TEMAS TÊM UMA ÍNTIMA LIGAÇÃO COM A RELIGIÃO CATÓLICA [ANJOS, SANTOS], DEVOÇÃO POPULAR, [ALTARES, SACRÁRIOS] E COM ASPECTOS DA CULTURA SERTANEJA, DO COTIDIANO RURAL E URBANO [VAQUEIROS, PESCADORES, CAÇADORES, MULHERES GRÁVIDAS, RETIRANTES ETC.].

Há um número significativo de mestres e aprendizes. A maioria vive do ofício, em condições simples, sem engajamento mais sistemático em Associações ou Cooperativas. Os santeiros estão espalhados pelo território piauiense, sendo a sua maior concentração na capital do estado, Teresina e Parnaíba.

6. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA ATIVIDADE

6.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Mestre Expedito realiza o ofício em sua própria oficina, situada no bairro Piçarra, em Teresina. Cf. A2 - REGISTROS AUDIOVISUAIS.

6.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Igrejas locais, como a Igreja Nossa Senhora de Lourdes no Bairro Vermelha; Colégio Diocesano; Central de Artesanato Mestre Dezinho, e Palácio de Karnac todos localizados no Centro Histórico da cidade de Teresina, capital do Estado. São lugares onde podem ser encontradas as obras produzidas por Mestre Expedito.

6.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A ATIVIDADE

A oficina de Mestre Expedito está instalada em sua própria residência, lugar onde o artesão realiza todas as etapas do processo de produção, às vezes conta com o auxílio de um ajudante.

7. TEMPO

7.1. PERIODICIDADE

Mestre Expedito trabalha em média 09 a 10 horas por dia. Em épocas de muitas encomendas, chega a trabalhar 12 horas por dia.

7.2. OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990: **MESTRE EXPEDITO É ARTESÃO SANTEIRO DESDE 1968**

1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	01
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

8. BIOGRAFIA

Mestre Expedito nasceu no município Domingos Mourão - Piauí. Seu pai era agricultor e sua mãe tocava instrumentos musicais. Trabalhou como marceneiro, sapateiro, pedreiro e ferreiro. Aprendeu o ofício do artesanato sozinho, começando com a confecção de ex-votos. Em 1968, partiu para a escultura de anjos e santos. Mestre Expedito diz que se inspira nas obras de Aleijadinho. Já foi premiado em diversos concursos, além de ter participado de exposições em Teresina, em Brasília, algumas delas com exposição exclusiva, como em Porto Alegre e Rio de Janeiro.

9. ATIVIDADE

9.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

Mestre Expedito é autodidata. Trabalha há mais de 40 anos com Arte Santeira. Tornou-se um dos artesãos mais reconhecidos e respeitados no Piauí, Brasil e exterior. Com Mestre Dezinho influenciou toda uma geração de santeiros, dentre eles: Kim, Dim, Costinha, Cornélio [segunda geração]; que influenciaram: Josias, Leonardo, Hernandes [terceira geração]. O ofício é sua principal fonte de renda. Mestre Expedito conhece todas as etapas de confecção das peças, bem como a permanência e mudanças, incluindo a introdução de maior variedade de ferramentas, como a furadeira elétrica, variados tipos de formão, plainas, lixas, ceras, tintas etc.

9.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Mestre Expedito é católico praticante e atribui o início de seu trabalho com Arte Santeira à religiosidade de sua mãe, que também era católica. Com conhecimento profundo e único de seu ofício, aprendido na experiência de décadas, o artesão afirma que também leu livros sobre arte, em busca de inspiração para seu trabalho na escultura e na pintura. Dessas leituras, Mestre Expedito diz ter captado a influência de Aleijadinho.

Cf. entrevista realizada com Mestre Expedito.

9.3. CRONOLOGIA

DATA	DESCRIÇÃO
1968	DEPOIS DE PRODUIR EX-VOTOS, MESTRE EXPEDITO INICIA PRODUZINDO ARTE SANTEIRA, COMO AS QUE FEZ PARA A IGREJA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES.
1980	Introdução de uma maior variedade de ferramentas, como formões e plainas
2007-2008	Restauração das peças que produziu para o acervo da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes
Atualidade	Escassez de madeira

10. PRODUTOS PATRIMONIAIS

10.1. REPERTÓRIO OU PRINCIPAIS PRODUTOS

Santos, anjos, sacrários entalhados, presépios, ex-votos, peças com motivos regionais, bíblicos, históricos e folclóricos.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	01
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

10.2. PROCESSO DE TRABALHO E COMERCIALIZAÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE
1. Seleção e Aquisição da Madeira	Compra a matéria-prima das madeiras locais
2. Cortes	Desbasta, corta com machado, serrotes, enxó e formões, fura com a furadeira, aplaina com raspilha e espó
3. Acabamento	Lixa a peça, limpa com vassoura de palha ou escova de sapateiro, aplica cera, e finalmente dá o brilho com cola
4. Embalagem	Prepara a peça para deslocamento e comercialização. Dependendo do lugar e meio de transporte, a embalagem pode ser feita em papelão ou caixotes de madeira.
5. Comercialização	ATIVIDADE REALIZADA PELO PRÓPRIO ARTESÃO, MAS NA MAIORIA DAS VEZES POR COMERCIANTES OU INTERMEDIÁRIOS QUE SE APROPRIAM DA MAIOR PARTE DOS LUCROS. ÀS VEZES O PRODUTO É COMERCIALIZADO NAS LOJAS EXISTENTES NA CENTRAL DE ARTESANATO MESTRE DEZINHO.

10.3. PRINCIPAIS PARTICIPANTES O artesão trabalha com um ajudante

STATUS	FUNÇÃO
Mestre	Artesão
Ajudante	Lixa as peças e limpa oficina

10.4. CAPITAL E INSTALAÇÕES

DESCRIÇÃO	Oficina doméstica, espaço de 4mX4m, cavalete, ferramentas dispersas pelo local.
QUEM PROVÊ	O próprio artesão com o lucro da venda das peças
FUNÇÃO	Produção das peças para comercialização

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	01
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

10.5. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO

DESCRIÇÃO	1. Madeira [cedro]; 2. Pincel hidrocor e lápis – para traçar esboços na madeira; 3. Serrotes – utilizado para cortar a madeira no tamanho ideal para produzir a peça; 4. Machado – para cortar a madeira; 5. Enxó – para cortar e oferecer o desenho das partes maiores da peça, como cabeça, tronco e membros; 6. Formões – para desenhar os detalhes da peça; 7. Facas – para trabalhar os detalhes da peça; 8. Furadeira elétrica – para facilitar furos na peça, quando necessário; 9. Grosa – para dar acabamento; 10. Raspilha [plaina] – para dar acabamento; 11. Espó (plaina) – para dar acabamento; 12. Lixas – acabamento; 13. Cola – acabamento; 14. Cera – acabamento.
QUEM PROVÊ	Capital próprio [venda das peças]
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Cf. item descrição
DISPONIBILIDADE	Dificuldade de obtenção da matéria-prima – madeira, mais especificamente o CEDRO.

10.6. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.7. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.8. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	01
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não
-----------------------------	-----

10.9. DANÇAS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM EXECUTA	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.10. MÚSICAS E ORAÇÕES	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.11. INSTRUMENTOS MUSICAIS	
DESCRIÇÃO	Não
QUEM PROVÊ	Não
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	Não

10.12. ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE
Artesão	Embalagem
Artesão/comerciantes/compradores	Exposição nas lojas, galerias e igrejas
Artesão	Venda

11. DESTINAÇÃO DO PRODUTO

PARA USO PRÓPRIO ☐	VENDE ☒	TROCA ☐	OUTRO ☐	ESPECIFICAR
PARTICIPAÇÃO NA RENDA FAMILIAR	SIM ☒	NÃO ☐	PRINCIPAL FONTE DE RENDA ☒	COMPLEMENTO ☐
MODO DE COMERCIALIZAÇÃO	DIRETO ☒	INTERMEDIÁRIO ☒	COOPERATIVA / ASSOCIAÇÃO ☐	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	01
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

12. PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS OU ASSOCIAÇÕES

Sim. Participa da CAMEDE (Cooperativa de Artesanato Mestre Dezinho).

13. BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

14. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

Cf. A2 – Registros Audiovisuais

15. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**15.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

Cf. Anexo 1 - Bibliografia

15.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

Cf. A2 e FC2

15.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Cf. A2

16. OBSERVAÇÕES**16.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Em andamento sob supervisão do IPHAN - Piauí

16.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

Não

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: OFÍCIOS E MODOS DE FAZER	PI	PI	TERESINA	08	F60	01
---	-----------	-----------	-----------------	-----------	------------	-----------

16.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

Não

17. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	Q_60		
PESQUISADOR (ES)	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO E CÁSSIA MOURA		
SUPERVISOR	Ricardo Augusto Pereira		
REDATOR	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO E ELSON RABELO		DATA 05/08/2008
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	ÁUREA DA PAZ PINHEIRO		